

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_



## **O SISTEMA ELEITORAL NO INÍCIO DA REPÚBLICA**

O sistema eleitoral do início da República no Brasil, que começou em 1889 com a Proclamação da República, foi caracterizado por um processo de votação restrito e marcado por fraudes e manipulações. Durante este período, conhecido como Primeira República ou República Velha (1889-1930), o direito ao voto era limitado aos homens alfabetizados com mais de 21 anos. Mulheres, analfabetos, soldados e membros do clero eram excluídos do processo eleitoral, o que restringia significativamente a participação popular nas eleições.

As eleições durante a Primeira República eram frequentemente influenciadas pelas oligarquias regionais, principalmente dos estados de São Paulo e Minas Gerais, que dominavam a política nacional através da chamada “política do café com leite”. Esse arranjo político consistia no revezamento de presidentes oriundos desses dois estados, garantindo que os interesses das elites agrárias fossem sempre privilegiados. Esse sistema reforçava o poder das oligarquias locais e dificultava a emergência de lideranças políticas de outros estados ou de outras classes sociais.

dos problemas mais graves do sistema eleitoral da época era a prática do “voto de cabresto”. Esse termo descreve o controle que os coronéis (líderes políticos locais) exerciam sobre os eleitores, muitas vezes através de intimidação, compra de votos e manipulação dos resultados eleitorais. Os coronéis garantiam votos para os candidatos apoiados pelas oligarquias em troca de favores ou vantagens pessoais, o que comprometia a legitimidade e a transparência do processo eleitoral.

Para tentar legitimar o sistema eleitoral e reduzir as fraudes, foi criada a Comissão de Verificação de Poderes, também conhecida como Comissão de Verificação de Eleições. No entanto, essa comissão era frequentemente controlada pelas mesmas elites que se beneficiavam do sistema, e suas decisões eram muitas vezes arbitrárias e politicamente motivadas. Dessa forma, a comissão raramente conseguiu promover mudanças significativas na transparência das eleições.

O sistema eleitoral do início da República contribuiu para a manutenção do poder das oligarquias e para a exclusão de grande parte da população brasileira do processo

político. Foi somente com a Revolução de 1930 e a ascensão de Getúlio Vargas ao poder que o Brasil começou a experimentar mudanças significativas em seu sistema eleitoral, incluindo a ampliação do direito ao voto e a implementação de reformas destinadas a tornar as eleições mais justas e democráticas.

### Questões

1) Quem tinha direito ao voto no início da República no Brasil?

R: Homens alfabetizados com mais de 21 anos.

2) O que era a "política do café com leite"?

R: Um arranjo político onde os presidentes oriundos de São Paulo e Minas Gerais se revezavam no poder.

3) O que descreve o termo "voto de cabresto"?

R: O controle que os coronéis exerciam sobre os eleitores, muitas vezes através de intimidação, compra de votos e manipulação dos resultados eleitorais.

4) Qual foi a função da Comissão de Verificação de Poderes?

R: Tentar legitimar o sistema eleitoral e reduzir as fraudes.

5) Por que a Comissão de Verificação de Poderes não conseguiu promover mudanças significativas?

R: Porque era frequentemente controlada pelas mesmas elites que se beneficiavam do sistema, e suas decisões eram muitas vezes arbitrárias e politicamente motivadas.

6) Quais mudanças começaram a ocorrer no sistema eleitoral com a Revolução de 1930?

R: A ampliação do direito ao voto e a implementação de reformas destinadas a tornar as eleições mais justas e democráticas.